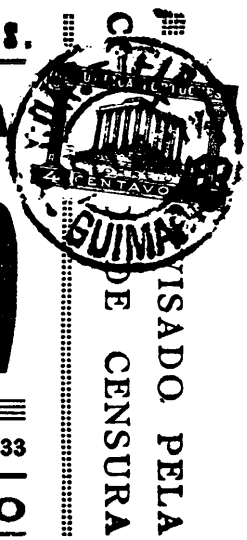


NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS



JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 58 A—1.º e 2.º Andares—Telef. 34.

Composição e Impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa—Rua de Santo António, 133

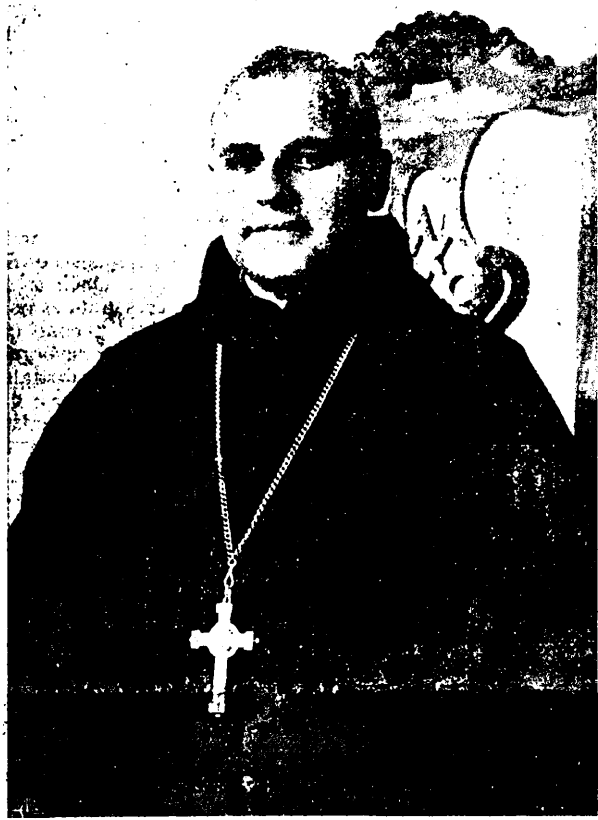
Director, editor e proprietário—ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

NO DIA 8 DE SETEMBRO

Milhares de crentes vão implorar a Paz

Conforme temos já noticiado, realiza-se no próximo domingo, com a maior imponentia possível, a Grande Peregrinação à Virgem da Penha. Muitos milhares de crentes, vindos de perto e de longe, vão subir nesse dia ao alto da majestosa Montanha da Penha, para ali implorarem à Virgem a Paz para o Mundo e as felicidades para Portugal.

Tudo se prepara para que essa grande manifestação de fé, sem dúvida



D. Abade da Ordem Beneditina Portuguesa

alguma uma das mais emocionantes que se realizam em Portugal, revista este ano maior brilhantismo ainda que nos anos anteriores.

Sabemos que todas as freguesias do concelho se farão representar por grande número de seus paroquianos, assim como os Arciprestados de Fafe, Póvoa de Lanhoso, Felgueiras, etc.

De outros pontos do país virão, igualmente, algumas corporações religiosas, com os seus estandartes e muitos crentes.

E lá em cima, junto ao altar da Virgem, todos vão rezar com fé e esperança, pedindo a intervenção Divina para que cessem os ódios, as malquerenças, a Guerra...

Como já noticiamos, a Peregrinação organizar-se-á, na forma do costume, no Campo da Feira, às 8 horas, havendo, durante as primeiras horas da manhã e em todos os templos da cidade, missas resadas e comunhão geral.

Às 9 horas, o Rev.º Dom Abade da Ordem Beneditina Portuguesa lançará a bênção aos peregrinos da varanda do Templo dos Santos Passos, e o imponente cortejo pôr-se-á em marcha, pelas ruas da cidade e por entre cânticos e orações, a caminho do alto da Penha, onde terão lugar a chegada e depois às 16 horas os actos religiosos a que já fizemos referência.

A Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal estabelece um serviço especial de comboios entre Porto (Trindade) e Guimarães, Lorde e Guimarães, Trofa e Guimarães e Fafe e Guimarães, a preços reduzidos.

Durante o dia haverá entre esta cidade e a Estância da Penha um serviço especial de caminhetas.

UM CASO ANTIGO

De entre as muitas campanhas que o intransigente «Notícias» tem levantado em prol do concelho de Guimarães, conta-se aquela em que apareceram os colaboradores «Pipi» e «Torcatense» e que, ambos integrados no mesmo sentido e mesmo fim, defenderam não só determinado projecto da estrada da Corredoura à Castanheira, mas também a sua rápida conclusão em virtude da mesma se tornar um melhoramento de grande utilidade para os povos com elle beneficiados. Isso, porém, já se passou há alguns anos e a referida estrada ainda não se encontra concluída, embora tenham sido vencidas algumas dificuldades criadas, nessa altura, por um senhor feudal daqueles lados, que fazia questão dum traçado a seu modo, isto é, conforme as suas conveniências, pondo de parte o bem geral. Ainda me recorde de ver surgir em certo momento da campanha em referência o reflexo dum tenebroso clarão de egoísmo, que em vez de iluminar o despojar da luta triunfante do bom senso, procurava, pelo contrário, deixar nas trevas as pessoas que pugnavam pelo que, então, era de direito e de justiça. E o certo é que a luz perturbadora do tal darão cegou esse direito e essa justiça e a campanha em questão não produziu, pelo menos de momento, aqueles efeitos tam ambicionados pelas pessoas que estavam do lado da boa razão. Não estou ao facto de tu-

do aquilo que, sobre o assunto, se tem passado até ao presente, mas alguém me veio dizer que essa estrada já prosseguiu depois da ajudada campanha e que é pouco o que falta para chegar à Castanheira. Pediram-me, ao mesmo tempo, que chamasse a atenção do ex.º Presidente da Câmara para a necessidade de ser continuada a malfadada estrada, pedido a que hoje dou cumprimento, porque estou cheio de saber que o sr. Dr. João Rocha dos Santos não é daquelas pessoas que se insurgem contra quem serve de porta-voz dum povo que quer progredir e, conseqüentemente, melhorar a sua situação. Ao contrário disso, sua ex.ª dispensa a devida atenção às aspirações dos municípios e procura atendê-los dentro do que lhe é possível. Assim tem sido de todas as vezes que tem desempenhado o cargo de Presidente da Câmara Municipal de Guimarães e muito principalmente na hora que passa. Portanto, esse facto traz até mim a convicção de que a estrada da Corredoura à Castanheira será dentro em breve uma das realizações importantes do Município Vimaranesa e a ela se juntarão outras da mesma natureza, visto que há outras estradas principia-das dentro do concelho e cuja conclusão igualmente se impõe, a-fim-de as tornar proveitosas. E quanto a este factor da Administração Municipal, sou de opinião de que outras estradas não devem ser iniciadas sem que em primeiro lugar sejam concluídas aquelas que actualmente estão principia-das e que são de reconhecida utilidade. Dessa forma, desaparece o sistema de

POETAS VIMARANENSES

Os pobres das romarias

*Pobres das romarias, denegridos,
O' montões de farrapos, de destroços:
Eu tenho os vossos ragos nos ouvidos,
Eu ouço os vossos gritos e gemidos,
Eu reço os vossos doces Padre Nossos...*

*Pobres das romarias, corcundinhas,
Aleijados das costas e dos peitos:
Eu quando vejo as vossas marrêquinhas,
Ossos de saliências redondinhas,
Quisera ter assim também defeitos...*

*Pobres das romarias, decepados,
O' toquitos sem mãos, sem pés também,
O' miserandos pobres mutilados:
Só comeis e andais, ó desgraçados,
Com a ajuda dos pés e mãos d'alguém...*

*Pobres das romarias, ó ceguinhas
Guiados por crianças enfeçadas:
Vós traçais sempre a treva nos olhinhos
Negrura em vossa carne sem carinhos,
Escruidão na alma, nas estradas...*

*Pobres das romarias, ó abórtos
Retorcidos dos braços e das pernas
Horrendos animais de membros tortos,
Rastejantes da terra, sem confortos:
Ai! como eu sinto as vossas dor's eternas!...*

*Pobres das romarias, cancerosos,
Com úlceras abertas, pestilentas,
Magros peitos em chaga, gangrenosos:
Os meus olhos vos fitam pesarosos
E enchem-se de pranto amargamente...*

*Pobres das romarias, ó gafados,
Corroidos de lepra, de morfeia,
Pobres filhos de pobres, desterrados:
Sede por Deus do céu abençoados
Na vossa desventura e odisseia...*

*Foi pobre como vós o bom Jesus,
Eu pobre como vós sou vosso irmão.
Olhai com fé, amor a vossa cruz
E tereis como paga um céu de luz,
Que Deus a todos dá o coração.*

Agosto de 1940.

DELFINO DE GUIMARÃIS.

Obras de Santa Engrácia, tanto em voga em várias terras.

Por aquilo que tenho presenciado, é essa a orientação seguida pelo sr. Presidente da Câmara, o principal orientador da administração municipal, o que não quer significar que os srs Vereadores sejam, apenas, verbos de encher. Essa injustiça ninguém lha fará, tanto mais que cada um, dentro do seu pelouro, tem apresentado os seus alvitre. Outrotanto não quero amesquinhar a acção de anteriores Presidentes, embora uns tenham agido com mais felicidade do que outros e, por isso, com maior proveito para os interesses do concelho. E depois de feitas as precedentes considerações — que nem são forçadas nem acorreatadas pela imprudência da parcialidade — faço votos pela conclusão, tão rápida quanto possível, da estrada a que me venho referindo, evitando-se desse modo uma nova campanha que, por ventura, faça regressar às lides jornalísticas os já citados «Pipi» e «Torcatense» e outros acólitos. Por mim — como fica dito — recorde este caso antigo por pessoa amiga ter chamado a minha atenção para elle e ainda porque entendo que não cometo qualquer crime em falar em tão perturbado assunto de outros tempos e que o decorrer de alguns anos não conseguiu tornar claro até ao presente...

Zé da Aldeia.

Turismo

Já não é a primeira vez que somos forçados a fazer reparos a maneira como decorrem certos serviços públicos. De um modo geral, o funcionalismo cumpre galhardamente os seus deveres. Há, no entanto, uma ou outra «ovelha ranhosa», como classifica o povo, que não sabe compenetrar-se das suas obrigações. Por esse motivo, sempre que se nos depara um bom exemplo temos grande prazer em pô-lo em evidência. É o caso de agora. As repartições de turismo têm por dever orientar os tu-

ristas nos passos hesitantes em que elles se encontram. Nem sempre, porém, isso acontece e daí a razão por que o público pouco se utiliza desses serviços. Têm que estabelecer-se as devidas excepções e uma delas é do turismo de Guimarães. Estivemos ali há dias, sem que soubessem quem nós eramos, e pudemos observar o carinho e o interesse que o respectivo funcionário, cujo nome ignoramos, punha em todos os pedidos que lhe dirigiam os turistas. Além das indicações preciosas para as visitas aos monumentos da cidade, era elle próprio que se encarregava de alugar os carros e fixar preços de modo a que o turista fôsse mais bem servido. Confessamos: encantou-nos aquella orientação.

Do «Jornal de Notícias» — «Notas Políticas».

As árvores da Avenida

Vândalos, a quem a morbidez do mal leva à prática dos mais hediondos crimes na destruição de vidas ou coisas, acabam de, encobertos pela noite, cortar cerce a fronde copada de uma das lindas árvores da Avenida Cândido Reis, golpeando no tronco outras, para assim as verem agonizar numa agonia lenta que lhes dará prazer a elles, vândalos!

Em todos os tempos, e no seio das sociedades, apareceram e aparecem destes inimigos do belo, destes inimigos da Vida, espíritos do mal, que por mal vivem!

Para elles vai a nossa humana repulsa, a nossa humana indignação, — pedindo o mais severo castigo e o seu afastamento puro e simples do convívio social!

NAS TAIPAS

Homenagem aos Srs. Drs. João Antunes Guimarães e João Rocha dos Santos

A vila das Taipas esteve em festa no passado sábado e recebeu, por isso, a visita de altas individualidades, que ali foram associar-se às justas e oportunas homenagens prestadas a dois ilustres Homens cuja acção em prol da colectividade se tem evidenciado a ponto de merecer o aplauso unânime de todos os vimaranenses. Os nomes dos doutores João Antunes Guimarães e João Rocha dos Santos, andam de há muito ligados ao nome e aos progressos de Guimarães. E pelo concelho fora, nos pe-

por entre aplausos, ao salão nobre onde, momentos depois, se deu início à

Sessão Solene

Na mesa de honra tomaram lugar os srs. Drs. José Joaquim de Oliveira, João Antunes Guimarães e João Rocha dos Santos, e em lugares reservados viam-se muitas senhoras e cavalheiros.

Também ali vimos representantes de corporações civis e religiosas des-



Igreja paroquial das Taipas

quenos centros, nos Sindicatos, nas Casas do Povo, nas Escolas, etc., são pronunciados com alegria e com reconhecimento, porque o povo sabe avaliar bem quantos benefícios lhes deve.

A manifestação de sábado passado teve um cunho acentuadamente popular. E por isso mesmo foi grandiosa, afirmando duma maneira notável o barrismo e a gratidão.

A vila, pequena mas encantadora, que nesta época está concorridíssima e animada, apresentou-nos o seu ar festivo. Nas janelas tremulavam as bandeiras da fundação e das sacadas pendiam vistosas colgaduras.

Pouco depois das 17 horas, quando ali chegámos, já no edificio da Junta de Turismo — um edificio grande e situado no ponto mais central da vila — se encontravam numerosas individualidades para assistirem à consagração, começando também logo a chegar muitas senhoras que, dentro em breve, davam ao salão nobre do Turismo um aspecto elegante, cheio de vida e de cor.

Às 18,30 horas chegou o ilustre Chefe do Distrito, sr. Dr. José Joaquim de Oliveira, que era aguardado pelos srs. Comandante Carvalho Crato, Presidente da Junta de Turismo; Dr. João Rocha dos Santos, Presidente da Câmara Municipal; Dr. Antunes Guimarães, Deputado da Nação; José de Oliveira Pinto, Delegado do Governo; António José Pereira de Lima, Dr. José Maria de Castro Ferreira, José Ribeiro Moreira de Sá e Melo, Joaquim da Silva Ferreira Monteiro e Afrégio da Cunha Guimarães, vereadores da Câmara Municipal; Comandante João de Paiva de Faria Leite Brandão, Comandante Mesquita Guimarães, Dr. Alberto Cruz, Deputado da Nação; Dr. Alfredo Fernandes, Tomaz Rocha dos Santos, José Luis de Pina, Presidente da Junta de Turismo da Penha; Francisco Inácio da Cunha Guimarães, António de Sousa Lima, João Teixeira de Aguiar, Guilherme Follhabela, José Gilberto Pereira, Professor João Rodrigues Marques, Professor Manuel José Pereira, Dr. Alfredo Pimenta, Dr. Alberto Pinheiro Torres, Dr. Ernesto Carvalho de Almeida, Dr. Carvalho Ribeiro, José Mendes Ribeiro Júnior, Alberto Lopes Correia, João Antunes Guimarães Júnior, Padre Paulino Afonso, Emílio Castelar, José de Carvalho Jacinto, Tenente Figueiredo, Manuel Osório de Azevedo, Custódio Ferreira Pinto, etc., etc., assim como pelos Bombeiros V. de Guimarães e das Taipas, Legião Portuguesa, duas bandas de música, etc.

ta cidade e das Caldas das Taipas, famílias dos homenageados, etc.

Aberta a sessão, usou da palavra o ilustre Presidente da Junta de Turismo das Taipas e brilhante Oficial da Armada, sr. Comandante Carvalho Crato, que, em nome daquele organismo e dos habitantes da vila, saudou o prestigioso Chefe do Distrito, para quem teve palavras de admiração e reconhecimento.

Depois falou da homenagem que ia prestar-se a dois dedicados amigos das Taipas, homenagem essa que representa bem o sentir do seu povo pelos benefícios recebidos dos srs. Drs. Antunes Guimarães e Rocha dos Santos, a cujas qualidades de inteligência, carácter e trabalho se referiu em termos cativantes, recebendo no final do seu brilhante discurso calorosos aplausos da assistência, que desta maneira sublinhou, também, todas as merecidas referências feitas.

Acto contínuo e por entre vibrantes aclamações as digníssimas espôsas dos srs. Dr. José Joaquim de Oliveira e Comandante Carvalho Crato procederam ao descerramento dos retratos dos srs. Drs. João Rocha dos Santos e João Antunes Guimarães, ouvindo-se nessa altura calorosas vivas e palmas e o hino nacional executado pela banda dos B. V. das Taipas.

Foi, depois, dada a palavra ao Director Clínico das Termas

Dr. Alfredo Fernandes

O sr. Dr. Alfredo Fernandes, clínico ilustre e inculpável Director do Estabelecimento Termal das Taipas saudou com entusiasmo os srs. Drs. Antunes Guimarães e Rocha dos Santos, dois vultos de destaque da Sociedade portuguesa, saudando, seguidamente, o senhor Governador Civil, muito ilustre representante do Governo, a quem dirigiu também palavras de apreço e de admiração.

Dirige-se depois às senhoras ali presentes dizendo-lhes que o povo das Taipas não se sente orgulhoso pela honra que lhe deram vindo acariar aquela festa em que falá o seu coração.

Voltando-se para os homenageados o orador diz que o povo trabalhador das Taipas não quis deixar de afirmar que sabe ser grato a quem o acarinha.

A homenagem é pequena — continua — mas é o coração do povo que a dá e a vem ali trazer.

Se assim não fosse só um grande monumento poderia traduzir esse reconhecimento das Taipas. Esse monumento, porém, fica levantado no coração deste povo.

Refere-se aos benefícios dados às Taipas pelos homenageados e termina num apelo às crianças para que estas não esqueçam nunca o muito que estão devendo aos seus benefiteiros.

Demorados aplausos ecoaram em toda a sala, após o que foi dada a pa-

lavra ao ilustre Conferencista e Escri-

Dr. Alfredo Pimenta

que depois de explicar a sua presença

Afirma que o acto que se pratica

E refere-se à necessidade que há

O orador espraia-se em oportunas

Por último refere-se ao significado

Seguidamente é concedida a pala-

Dr. Alberto Pinheiro Torres

que a assistência recebe com uma

O orador começa por dizer que não

há quinze dias, já estima aquela

Segue a leitura da conciliada pala-

Diz que os homenageados não são

Saída no sr. dr. Rocha dos Santos

Fala das qualidades do sr. dr. Antunes

E a propósito o orador refere-se

Segue a leitura da conciliada pala-

Depois dum hino patriótico, cheio

Uma demorada salva de palmas

Dr. João Antunes Guimarães

Começa por dirigir as suas sauda-

Por último agradece a homenagem

Novas salvas de palmas ecoaram

Presidente da Câmara

Num breve improviso presta home-

Agradece a manifestação de que foi

Quem se viu a honra de ter sido

De esperar é que o sr. Martinho

Agradecemos a quem nos recebeu

Dr. João Antunes Guimarães

O activo e estimado concessionário

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

do as missões que lhes tem sido

O que ali se passou é particu-

Uma estrondosa e demorada salva

Momentos depois e no Largo

Largo

Dr. João Antunes Guimarães

a que assistiram as mesmas indivi-

O sr. dr. Rocha dos Santos em

Dr. João Antunes Guimarães

Feito silêncio, o homenageado

E assim terminou a encantadora

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Um grande êxito

Literário e Artístico

Tem sido extraordinário o sucesso

A título de informação dêsse êxi-

De «A Voz» :

«Guimarães—Guia de Turismo»

por Alfredo Guimarães

A Câmara Municipal de Guimarães,

empenhada em proporcionar aos

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

Dr. João Antunes Guimarães

AS ALTERAÇÕES

DO GOVERNO

Abandonam o governo os srs. pro-

O sr. professor Oliveira Salazar

Entram no Governo dois novos

Mantêm-se nos seus lugares os

Foram criados quatro novos

Para o sub-secretariado de Estado

O novo sub-secretário de Estado

Os diplomas de nomeação e de

E nós, que tanto interesse

Hoje registamos mais os seguintes

E. G. 10\$00

Um anónimo 10\$00

Menina Maria Constança

Fernandes Leite de Freitas

Transporte 40\$00

A transportar 70\$00

«Berço da Pátria» — Jerónimo de

Almeida

A propósito do recente trabalho

«Berço da Pátria» — Jerónimo de

Almeida

«Berço da Pátria» — Jerónimo de

Almeida

«Berço da Pátria» — Jerónimo de

Almeida

«Berço da Pátria» — Jerónimo de

Almeida

«Berço da Pátria» — Jerónimo de

Almeida

«Berço da Pátria» — Jerónimo de

Almeida

«Berço da Pátria» — Jerónimo de

Almeida

«Berço da Pátria» — Jerónimo de

Almeida

«Berço da Pátria» — Jerónimo de

Almeida

«Berço da Pátria» — Jerónimo de

Almeida

«Berço da Pátria» — Jerónimo de

Almeida

«Berço da Pátria» — Jerónimo de

Almeida

«Berço da Pátria» — Jerónimo de

Almeida

«Berço da Pátria» — Jerónimo de

Almeida

«Berço da Pátria» — Jerónimo de

Almeida

«Berço da Pátria» — Jerónimo de

Almeida

«Berço da Pátria» — Jerónimo de

Almeida

«Berço da Pátria» — Jerónimo de

Almeida

«Berço da Pátria» — Jerónimo de

Almeida

«Berço da Pátria» — Jerónimo de

Almeida

«Berço da Pátria» — Jerónimo de

Almeida

«Berço da Pátria» — Jerónimo de

Almeida

«Berço da Pátria» — Jerónimo de

Almeida

«Berço da Pátria» — Jerónimo de

Almeida

«Berço da Pátria» — Jerónimo de

Almeida

«Berço da Pátria» — Jerónimo de

Almeida

«Berço da Pátria» — Jerónimo de

Almeida

INTERNATO anexo ao Liceu

— BRAGA —

Instalado na parte nova do edifício do Liceu

Assistência moral, direcção de estudos e assistência disciplinar.

O melhor regime para alunos do Liceu.

(PREÇOS USUAIS)

Direcção: P.^o CANDIDO AUGUSTO DA ROCHA VIEIRA
Prof. ANTONIO DA COSTA LIMA.

COLÉGIO de S. Geraldo

(Para o sexo masculino)

RUA DE SANTA MARGARIDA (em frente ao internato) — BRAGA

Estabelecimento de Ensino particular, autorizado pelo alvará n.º 308

para alunos de Ensino Primário (desde a 1.ª classe), Admissão ao Liceu, Curso liceal completo e Admissão às Universidades.

Instalações dotadas de todo o material necessário para uma perfeita execução do ensino.

Corpo docente escolhido.

Parque infantil e recreios independentes para os alunos do ensino primário — Campo de Jogos

(PREÇOS IGUAIS AOS DOS OUTROS COLÉGIOS)



DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO.

IMPORTAÇÃO E CABOTAGEM

RUA NOVA DA ALFANDEGA, 67
PORTO

CASA FUNDADA EM 1828

TELEFONES { Escritório, 73
e Estado, 57

Agentes de Navegação, de Trânsito, de Fabricantes

e Negociantes estrangeiros e nacionais

COMARCA DE GUIMARÃIS

Secretaria Judicial

ANÚNCIO

(2.ª Publicação)

Pelo Juízo de Direito da comarca de Guimarães e pela 3.ª Secção da Secretaria Judicial da mesma comarca, no dia 13 do próximo mês de Outubro, por 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, e nos autos de Execução Sumária, em que é executante, José Marques Dias da Silva, solteiro, proprietário, morador no lugar das Pedras de Cima, da freguesia de Santa Cristina de Longos, desta comarca, e, executados, Porfírio da Silva Matias, casado, moleiro, e sua mãe, Joaquina Rosa da Paz, viúva, doméstica, moradores no lugar do Arquinho, da freguesia de São Clemente de Sande, desta comarca, se há-de proceder à arrematação em hasta pública para serem entregues a quem maior preço oferecer acima daqueles por que vão à praça os seguintes bens imóveis: — 1.º) O Direito e Acção que o executado Porfírio da Silva Matias tem a dois vigéssimos, da propriedade de VILA FRIA, a qual se compõe duma morada de casas sobradadas com mofoin, duma morada de casas térreas e de terreno de cultura, inscrita na matriz urbana de São Clemente de Sande nos Art.ºs 5, 6 e 7 e na rústica no Art.º 79 e na Conservatória sob o Art.º 3.558 — um dos quais lhe pertence em plena propriedade e o outro é captivo do usufruto vitalício em favor de Joaquina Lopes, direito e acção que vai à praça pela quantia de 1.295\$28.

2.º) O Direito e Acção que o mesmo executado tem a dois vigéssimos do Campo do Fontelo, no sítio do mesmo nome, da referida freguesia de São Clemente de Sande, inscrito no Art.º 132 da matriz rústica e na Conservatória sob o Art.º 3.559 — um dos quais lhe pertence em plena propriedade e

o outro é também captivo do usufruto vitalício em favor da dita Joaquina Lopes, direito e acção que vai à praça pela quantia de 119\$61.

3.º) O Direito e Acção que a executada Joaquina Rosa da Paz tem a metade da propriedade de VILA FRIA acima descrita e que vai à praça pela quantia de 8.633\$60.

4.º) O Direito e Acção que a mesma executada tem a metade do Campo do Fontelo acima mencionado e que vai à praça pela quantia de 797\$40.

5.º A Propriedade do Outeiro, pertencente à mesma executada, situada no lugar do mesmo nome, que se compõe de casas sobradadas e térreas e de terrenos de cultura, da freguesia de Longos, desta comarca, inscrita na matriz urbana no Art.º 85, na rústica no Art.º 277 e na Conservatória no Art.º 198, e que vai à praça pela quantia de 8.854\$80.

Declara-se que os prédios inscritos na Conservatória sob os N.ºs 3.558 e 3.559, vão à praça com o onus do usufruto da 4.ª parte, a favor da usufrutuária Joaquina Lopes.

No mesmo dia, por 14 horas, na propriedade de Vila Fria, da dita freguesia de São Clemente de Sande, serão postos em praça para serem entregues a quem maior preço oferecer acima dos valores que lhes foram atribuídos, um motor Diesel de marca Bemford e acessórios, e, duas muaras uma preta e outra castanha, devendo o depositário Francisco de Faria, casado, industrial, morador no mesmo lugar e freguesia apresentar esses bens no lugar e acto da arrematação. — Para este acto serão notificados para o dia e hora da arrematação, nos termos do Art.º 892 do Código do Processo Civil, os comproprietários, — Ana Lopes da Silva Matias, casada com Domingos Valadares, ambos residentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, — Casimira Lopes da Silva Matias, casada com José Leite, ambos residentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, — Valentim Rodrigues Piairo, casado com Maria Lopes da Silva Matias, é ausente em parte incerta da Africa Portuguesa, — Maria da Con-

ceição Lopes da Silva Matias, casada com João da Costa, ambos ausentes em parte incerta da França.

Guimarães, 15 de Julho de 1940.

Verifiquei a exactidão.

O JUÍZ DE DIREITO,

Rodolpho Arthur d'Abreu.

O Chefe da 3.ª Secção,

Luiz Cândido Lopes.

DO CONCELHO

Vizela, 31.

No salão de festas do Casino Peninsular realizou-se ontem o anunciado chá dansante que constituiu a festa artística da orquestra ali em serviço. Como os anteriores, foi muito concorrido, e terminou altas horas da manhã de hoje, deixando a todos as melhores impressões.

— Na paróquia de Inhas consorciou-se ante-ontem o sr. Alberto Teixeira da Silva, digno empregado telegrafista em Guimarães, com a sr.ª D. Arnaldina de Freitas Guimarães, gentil filha do sr. Manuel de Freitas Guimarães, antigo Chefe da Estação do C. de Ferro dessa cidade.

Aos gentis noivos, desejamos as maiores prosperidades no seu lar conjugal.

— Esteve há dias nesta vila o sr. Avelino Dias Pereira, muito digno oficial dos Correios e Telégrafos em Guimarães.

— Com sua família regressou da Póvoa de Varzim o sr. Alberto Pinto, proprietário-gerente do Cine-Parque.

— A brigada de fiscalização dos vinhos verdes lacrou há dias por aqui alguns cascos de vinho, cujas amostras foram submetidas a análise.

— Amanhã, 1 de Setembro, realiza-se no campo das Vinhas, em Moreira de Cónegos, uma interessante Ginkana de bicicletas com vários prémios pecuniários e de outras espécies, cuja inscrição é de 2\$50.

— Ao velho amigo sr. Artur Pinto Basto, de Fafe — jornalista de rija envergadura e duma só fé — aqui reiteramos o nosso abraço de imenso pesar pelo falecimento de seu filho, sr. José Pinto Basto, que foi activo e inteligente correspondente do "Janeiro", naquela ridente vila.

Lamentando sinceramente o infauso acontecimento acompanhamos na sua dor a desolada família do pranteado rapaz.

— Agradou muito o filme exibido no Cine Parque ante-ontem, — *Gólem, o monstro*.

— Como já aqui se disse, também há cinema às quintas-feiras, além dos domingos, até fim de Setembro próximo.

— Na próxima terça-feira, 3 de Setembro, teremos aqui a excelente Companhia do Teatro Nacional de Lisboa,

Amélia Rey Colaço - Robles Monteiro, com a peça *Tempos Modernos*.

— Alguém nos pede que, por ser de justiça e de precisão, se diga aqui a conveniência que há na organização (ou estabelecimento, se é que já a houve), duma fiscalização cuja brigada faça parte da Sociedade Protectora dos Animais, afim de que esta obra tão humanitária não esteja aqui completamente abandonada — sem cuidados e sem piedade, além da falta de repressão na radiagem de alguns animais que, por vezes, na via pública constituem cenas desagradáveis e vergonhosas!

De resto, haja em vista aquelas palavras de elevado alcance moral, de M. Prevost: "Defender os animais contra a vilania dos homens, é um apostolado encantador."

A quem compete, aqui deixamos a lembrança, certos de que merecerá a atenção que é de justiça.

— Consta-nos esperar-se que oportunamente haja autorização para se arranjar a paralelepípedos a estrada que vai desta vila até Penafiel, começando-se no entroncamento (fundos) para que esse tróço até esta vila igualmente fique arranjado, como há tanto tempo se reclama e pede.

— Quanto à batalha de flores e a outras festas, nada mais enquanto, nos consta. E, Setembro, de-prensa passa também...

— Como já dissemos tem havido cinema ao ar livre, no Parque.

No próximo domingo exhibe-se o imponente filme, que goza de justa fama e apreciação — *Idade das ilusões*.

— Como também aqui já dissemos, procura-se incansável e activamente melhorar e aumentar o material circulante dos nossos bravos bombeiros.

— Sepultou-se há dias a sr.ª Maria de Jesus Pereira, mãe dos srs. Abílio Pacheco Pereira e António Maceira, a quem apresentamos condolências.

— Por vezes, na Rua Dr. Pereira de Freitas, tem havido falta de água potável. — C.

Câmara Municipal

A Câmara em sua sessão de 28 de Agosto, deliberou:

Mandar pôr em reclamação durante o mês de Setembro o mapa do lançamento do Imposto de Prestação de Trabalho, relativo ao corrente ano, conforme determina o § 4.º do art. 605, do Código Administrativo; mandar reparar o caminho público que liga os lugares de Fañão, Quintã, Ribeira e Rial da freguesia de Santo Estêvão de Briteiros, até a quantia de 4 500\$00.

— Tomou conhecimento de um officio da Direcção dos Edifícios e Monumentos Nacionais — Comissão das Construções Prisionais, — informando que Sua Ex.ª o Sr. Ministro das Obras Públicas e Comunicações aprovou o projecto das obras de reforma e conclusão, e reparação do edificio da Cadeia comarcã na importância de 279.938\$00, sendo concedido o subsídio de dois terços para a referida obra.

A Câmara, resolveu lançar na acta um voto de agradecimento a sua Ex.ª pelo interesse que tomou na reparação da Cadeia desta comarca, e pela participação concedida; de uma circular do sr. Governador Civil do Distrito, que transcreve um officio do Director dos Serviços de Exploração da Exposição Histórica do Mundo Português, informando que o Commissariado resolveu organizar, com carácter official, Excursões Provinciais à Exposição do Mundo Português, devendo a Excursão Provincial do Minho realizar-se no dia 8 de Setembro próximo, pedindo que sejam abertas, desde já, as respectivas inscrições e enviar-lhe nota das mesmas, até ao dia 4 do referido mês, para assim poder organizar comboios e assegurar alojamentos.

A Excursão dura 5 dias, e os preços são de Ida e Volta, com entrada na Exposição, 3.ª classe, 60\$00; em 2.ª, 85\$00; em 1.ª, 105\$00; com alojamento para os 3 dias em 3.ª classe, 105\$00; em 2.ª, 135\$00 e em 1.ª, 160\$00. Alojamento em hotel de 2.ª ordem, 190\$00, 210 e 255 escudos.

— Resolveu adquirir uma imagem de Nossa Senhora, de origem franceza, e do séc XIV, por ser um exemplar raro do último gótico francês, devendo ser colocada no Museu «Alberto Sampaio», desta cidade.

— Concedeu o subsídio de Esc. 5.000\$00 a Junta de freguesia de Selho (S. Cristóvão) para alarga-



Dicionários adoptados nesta Secção: — Torrinha, Moreno (compl.), Povo, Roquete (ling. e sin.), sin. de Bandeira; sin. de Majopera.

CAMPIONATO CHARADÍSTICO

Resultados do n.º 9 — 7.ª Série

Soluções

656) DAR; 657) exactor; 658) grandeira/o; 660) fosco/a; 661) SEGMENTA/O; 662) isenta/o; 663) ESGANADO; 664) ANTEMANHÁ; 665) efeito; 666) humano; 667) corveja; 668) peanha; 669) aurora; 670) vício.

EXPLICAÇÃO DO ENIGMA: 656) — dar do sem dó = DAR; 657) — eis (ex), o começo; autor (actor) no final = exactor.

Quadro de distinção

N.ºs 656, 663, 661 e 664.

RELATÓRIO

Amigo LUSBEL:

Terminando a *missão*, distingo, deste n.º 9 — sem dúvida o mais fértil em boas produções:

Em verso: 656;

Em prosa: 663, 661 e 664.

Um abraço do Confrade Amigo

CONDE.

Quadro de Honra

A. L. C. Alguém, Alvarinto, Castella, Conde, Dado, Diadema, Don Zé Franuli, Edipo, Fidélido, Fosquinha, Hanibal, Já Mexe, Jorubasil, Josilcar, Lérias, Madame Lérias, Miss Sporting, Moradame Lérias, Oteblo, Pacatão, P. de Inkin, Psolo, Quico, Rei Téxai, Sbrigaita, Siulno, e Tinobe

Totalistas

Quadro de Mérito

Agnus Matutus, Biscaro, Copofónico, Dropé, Emecepê, Erbelo, Etnop, Morenita, Rei Viola, Rocambolo, Rotie, Valis, X-8 e X-9, 14; Labita, Olegna, Quim Mosquito e Vairera, 12; Délia, 11; Doralvas, 10.

DIPLOMATAS

Os Confrades lisboetas, da nossa Secção, corresponderam. O enamorado PSOLE, engoliu em seco...

CHARADISMO

N.º 1-3.º ANO-B.ª SÉRIE

Em verso

(Ao confrade e comprovinciano LUSBEL)

1) Por muitas rimas que eu espalhe a oito, em versos recitados ou perdidos, de todos os poemas bem medidos eu sei que não existe um só perfeito.

Por isso mesmo, eterno insatisfeito, eu busco a perfeição nos meus sentidos e as rimas dos meus versos são gemidos que morrem, quasi sempre... sem proveito. — 1

Embora eu saiba *imaginar* o belo — 1 — pobre demim — porque não hei dizê-lo, a ideia morre dentro do meu ser.

Mas quanta vez e quanta e mesmo assim... os versos mais perfeitos, são, enfim, aqueles que nos ficam por dizer! Lisboa. ROCAMBOLE.

Enigma

Confrade: vamos lá ver se consegue já, matar, este tan simples enigma que lhe vou apresentar.

Se junto a certo algarismo, o dobro lhe acrescentar, o triplo, como verá, irá, depois encontrar.

Guimarães. DON ZÉ FRANULI.

Biformes

3) E' uso geral cada um proceder a seu gosto. — 2

Lisboa. ALGUÉM (T. E. — F. L.)

4) Calada e sem um queixume, sabérias guardar o nosso segredo. — 3

Pórtó. PACATÃO.

Melístofélicas

5) Não o conuenço a dar-me reboque, porque é inútil. — (2-2) 3

Coimbra. AVLIS YUN (C. C. C.)

6) Por bagatelas ou bebedeira,

há, por vezes, *contrariedades súbitas*. — (2-2) 3

Guimarães. SATAN.

Novéssimas

7) *Alteração* entre bêbedos, produz, quasi sempre, *pancada*. — 3-1

Pórtó. DIADEMA.

8) As *lágrimas*, são a mais simples prova dum coração magoado. — 2-1

GATO-PRÉTO.

9) A *bandeira* da minha pátria, é fácil de se *assinalar* entre a de outras nações. — 2-1

Pórtó. REI DO ORCO.

Sincopadas

10) Comprei ontem um *capote de cabeça e mangas*, e um "futo". — 3-2

Lisboa. EMECEPÊ.

11) *Intrigas* no lar, negras *visões* na vida. — 3-2

V. N. de Gaia. REI CARTO.

12) Está muito *escuro* este *jógo* de charadas. — 3-2

Coimbra. VIR INVICTUS.

2.º Almoço de Confraternização

Eis-nos, finalmente, chegados ao grande dia da nossa festa, que ficará memorável.

A's 13 horas, na ridente e encantadora Vila de Santo Tirso, no antigo Hotel Carço, reunir-se-á perto de meia centena de colaboradores do "Edipista", que idos de várias localidades, algumas de bem longe, confraternizarão em alegre e ruidosa festa. Inscreveram-se mais: A. L. C. e Jopersil, do Pórtó; Olegna, de Albergaria-a-Velha; J. Gualberto de Freitas, de Guimarães. Segundo uma informação do *Négus*, devem vir mais: Satanaz, Quim Mosquito e o Primo Domingos.

Lusbel.

As listas d'este número devem estar em nosso poder até ao dia 22 de Set.º

Correspondência: — J. GARCIA — Rua Egas Moniz, 85 — Guimarães.

ADÃO

E' a melhor camisa, a mais confortável e de corte elegante. Padrões exclusivos. Não compre outra marca, porque **«Adão»** é uma camisa que marca.

Vendedora exclusiva: CAMISARIA MARTINS, a Casa das Meias. 122